

Diário na escola: desenvolvendo a escrita e o autoconhecimento

ROCHA, Ariéli Santana

BARRETO, Miriam El Uri

RÊGO, Zila Letícia Goulart Pereira

Palavras-chave: diários, produção textual, autoconhecimento

O presente trabalho relata a experiência obtida por bolsistas do PIBID, subprojeto Letras- Português/campus Bagé, com o desenvolvimento do projeto Diários, nas turmas de 8º e 9º ano da escola E.M.E.F Dr. João Severiano da Fonseca, no período de junho a agosto do presente ano. O projeto foi desenvolvido com os objetivos de promover o autoconhecimento através da escrita de um gênero memorialístico e auxiliá-los nas suas produções escritas. A metodologia empregada envolveu etapas de apresentação do filme “Escritores da Liberdade”, com a finalidade de contextualizar as questões sociais presentes no filme e sua correlação com a escrita de cunho memorialístico, em especial, de diários. Também foi feita leitura de trechos das obras, “Diário de Anne Frank” e “Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada”, promovendo debates sobre as questões sociais, políticas e pessoais presentes em ambas as obras. Na sequência, foi realizada a apresentação do filme “Minha Querida Anne” e de vídeos sobre a história de Carolina Maria de Jesus como contribuição ao entendimento das obras anteriormente mencionadas. Finalmente, foram entregues cadernos para serem “decorados” individualmente e tornarem-se diários pessoais, transformando a escrita em ferramenta de libertação e desabafo. Os resultados obtidos com o projeto foram a reflexão crítica por parte dos alunos sobre os pontos positivos e negativos da realidade que vivenciam, a construção de suas próprias memórias e, finalmente, a produção de um livro com a compilação de suas histórias. A partir dos resultados obtidos e das reflexões que eles desencadearam, esperamos contribuir para a formação de uma cultura de escrita, encontrando nos diários um meio de autoconhecimento e auxílio para ultrapassar dificuldades.